



Trabalhos Científicos

Título: O Uso Do Palivizumabe Como Prevenção Para A Internação De Pacientes Pediátricos Infectados Pelo Vírus Sincicial Respiratório (Vsr), Uma Revisão Integrativa

Autores: JÉSSICA SOARES COUTO BARBOSA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS (PUC MINAS)), BERNARDO MAGALHÃES GUZELLA DE FREITAS (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS (PUC MINAS)), EDUARDA DE OLIVEIRA KARKLINS (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS (PUC MINAS)), LAISSA GABRIELLA VIEIRA ALVES DE SOUSA MELO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS (PUC MINAS))

Resumo: Introdução: O Vírus Sincicial Respiratório (VSR) é responsável por cerca de 75% das bronquiolites durante o período de sazonalidade. A bronquiolite viral aguda (BVA), por sua vez, caracteriza-se como uma infecção viral do trato respiratório inferior marcada, inicialmente, por desconforto respiratório, taquipneia, retracções, sibilos e/ou estertores, podendo levar à hipoxemia e à acidose respiratória. Dentre os principais grupos de risco para desenvolver as formas mais graves da infecção representam de 10 a 15% dos casos que precisam de internação. Diante disso, o Ministério da Saúde aprovou no ano de 2018 o uso profilático do Palivizumabe para a população pediátrica de risco, como forma de prevenir as formas mais graves da doença. A medicação é um anticorpo monoclonal específico contra o VRS e deve ser administrado uma vez por mês durante o período de sazonalidade, com um máximo de cinco aplicações mensais consecutivas.
Objetivos: Essa revisão tem como objetivo analisar a eficácia do uso do Palivizumabe na prevenção da internação de pacientes pediátricos infectados pelo vírus sincicial respiratório.
Metodologia: Esse trabalho é uma revisão integrativa de literatura, onde foram analisados artigos de revisão de literatura da base de dados digital “PubMed”. A pesquisa foi feita com base nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Pediatric”, “Respiratory Syncytial Virus” e “Palivizumab”. Foram adicionados os seguintes filtros: artigos de revisão de literatura, publicados entre os anos 2020-2025. Dos 11 artigos encontrados foram selecionados 4 para a análise. Além disso, também foi utilizado o Protocolo de Uso do Palivizumabe, feito pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS.
Resultados: Dentre os estudos analisados, a eficácia do uso do Palivizumabe na redução da hospitalização de pacientes pediátricos devido a infecções pelo VSR foi comprovada em sua totalidade, com variação de 39% a 78% em comparação ao placebo. Realizou-se, também, uma meta-análise de 5 ensaios clínicos randomizados, que comprovou uma razão de chances de 0,41, a favor da profilaxia. Além disso, pode-se comprovar a atuação da medicação na redução de admissões de pacientes na terapia intensiva pediátrica, no uso de oxigênio suplementar e na diminuição temporal do sintoma da sibilância, em crianças infectadas pelo VRS mas que receberam a medicação de forma profilática, em comparação à crianças que receberam doses de placebo. Os dados também indicam que o medicamento traz benefícios mais evidentes em crianças com alto risco de infecção por VSR.
Conclusão: Diante do conteúdo analisado, pode-se concluir a importância da utilização do Palivizumabe como estratégia preventiva no contexto de saúde pública. Os estudos evidenciam a eficácia do papel da medicação na profilaxia de infecções causadas pelo VSR em pacientes pediátricos (principalmente no que se diz respeito aos grupos de risco) e também na redução das taxas de hospitalização e da gravidade clínica dos casos.